**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Maclura tinctoria* (L.) Don ex Steud. (MORACEAE) EM TUBETES DE POLIETILENO E DE JORNAL EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE VERMICOMPOSTO À BASE DE LODO DE ESGOTO.**

**NASCIMENTO**, **Adailton Moraes**1 (nascimentoam.uems@gmail.com); **SANTIAGO,** **Etenaldo Felipe**2 (felipe@uems.br);

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Conhecer a biologia de espécies nativas é de suma importância para projetos de conservação e proteção, principalmente de mudas destinadas à projetos de restauração. Um dos grandes desafios da restauração consiste na resistência das plantas às condições nutricionais encontradas durante as fases iniciais de desenvolvimento pós plantio e a influência do vigor das mudas sobre as respostas de estresse. Para tanto, sementes de *Maclura tinctoria*, foram submetidas a substratos com diferentes doses de adubação com vermicomposto a base de lodo de esgoto. O delineamento experimental foi em 2X4, sendo dois tipos de tubetes (TJ – tubete de jornal; TP – tubete de polietileno) e quatro regimes de adubação (C, vermicomposto + capim napier triturado T2, T3 e T4). Foram avaliados o crescimento em altura e diâmetro do colo das mudas dos tratamentos com melhor percentual germinativo. Não houve diferença significativano percentual de germinação entre os diferentes substratos utilizados nosTP, o mesmo não foi observado nos TJ, nos quais foram observadas variações significativas nos padrões germinativos em relação aos diferentes tipos de substratos e aos TP. Foram evidentes as diferenças entre as curvas de percentual germinativo quando comparado um mesmo substrato nos diferentes tipos de tubetes, porém só houve diferença estatística significativa entre o V13 e o V15 dos TJ. Apesar da capacidade de retenção de água não apresentar diferença significativa entre os diferentes tipos de substratos, é possível que as diferenças encontradas nos percentuais germinativos sejam explicadas pelo tempo que a água fica disponível para as plantas, mesmo todos os tratamentos sendo submetidos à um mesmo tipo de irrigação. Dentre os dados biométricos obtidos as maiores médias de diâmetro e altura foram verificadas no tratamento V14 dos TP, sendo elas diferentes dos demais tratamentos avaliados. Pôde-se afirmar que o tratamento V14 é mais interessante para ser utilizado na produção de mudas desta espécie nativa que o substrato agrícola utilizado como tratamento controle.

Palavra-chave: Reutilização de Materiais; Nativas ; Substrato Alternativo; Resíduos.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC pela concessão de bolsa de iniciação. À CPAO pelo fornecimento dos substratos e à Sanesul por fornecer o resíduo biossólido.